



One-Punch Man, Vol. 3

ONE , Yusuke Murata (Illustrator) , John Werry (Translator)

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

One-Punch Man, Vol. 3

ONE , Yusuke Murata (Illustrator) , John Werry (Translator)

One-Punch Man, Vol. 3 ONE , Yusuke Murata (Illustrator) , John Werry (Translator)

A manga series that packs quite the punch!

Nothing about Saitama passes the eyeball test when it comes to superheroes, from his lifeless expression to his bald head to his unimpressive physique. However, this average-looking guy has a not-so-average problem—he just can't seem to find an opponent strong enough to take on! For three years, Saitama has defeated countless monsters, but no one knows about him... That's because he isn't in the Hero Association's registry! Together with Genos, Saitama decides to take the Hero Association's test! But can they pass?!

One-Punch Man, Vol. 3 Details

Date : Published November 3rd 2015 by VIZ Media LLC (first published April 4th 2013)

ISBN : 9781421564616

Author : ONE , Yusuke Murata (Illustrator) , John Werry (Translator)

Format : Paperback 210 pages

Genre : Sequential Art, Manga, Comics, Graphic Novels, Humor, Fantasy, Science Fiction

 [Download One-Punch Man, Vol. 3 ...pdf](#)

 [Read Online One-Punch Man, Vol. 3 ...pdf](#)

Download and Read Free Online One-Punch Man, Vol. 3 ONE , Yusuke Murata (Illustrator) , John Werry (Translator)

From Reader Review One-Punch Man, Vol. 3 for online ebook

Aleksandra says

so good ??
Bonus stories are great!

Mizuki says

I don't know how the authors did it, but they had impressed me with their awesome storyline and the endless sense of humor! I love their satire and jokes on conformity and the stupid social norms so much!

James DeSantis says

One Punch Man continues to be fun as heck.

So we get a bit of training, more hilarity, and some great fights. The stand out is def Saitama and Genos. It's explosive and fun as hell. There's also great moments of comedy, one moment that works so well is a money scene. But yeah, One Punch Man is just good old fun time. Check it out! A 4 out of 5.

Michelle (In Libris Veritas) says

Review to come!

Nuno Ferreira says

Apesar das suas vitórias impressionantes, Saitama continua a ser um herói desconhecido... até encontrar Genos e ambos decidirem realizar o teste para a Lista dos Heróis. É esta a sinopse da Devir para o terceiro volume do mangá One-Punch Man, que inclui os números 16 ao 22,5 da edição original. One é o pseudónimo do argumentista que iniciou a publicação da série na internet, em 2009. Três anos depois, One-Punch Man tinha mais de 10 milhões de visualizações, o que levou à publicação em volumes em 2014.

One é também autor de Mob Psycho 100 e Makai no Ossan, enquanto Yusuke Murata, o ilustrador, é mais conhecido pelo seu trabalho em Eyeshield 21. Ganhou o 122º Prémio Hop Step com Partner, em 1995; e ficou em 2º lugar com Samui Hanashi, em 1998. Iniciou a colaboração em One-Punch Man em 2012, re-desenhando a série para a Young Jump Web Comics.

Antes de tecer qualquer comentário sobre One-Punch Man, é necessário ter em conta que a premissa desta série é, acima de tudo, parodiar o mundo dos super-heróis. Se o primeiro volume não me tinha convencido, fiquei ligeiramente mais agradado com o segundo. O protagonista prosseguiu na senda de enfrentar monstros por obrigação, mas a narrativa ganhou muito com a adição de Genos ao enredo e o próprio Saitama obteve um melhor desenvolvimento.

One-Punch Man não é nenhuma maravilha dos mangás. O humor acaba por ser o melhor dos livros até agora e, em várias ocasiões, ele é bem forçado. Ainda assim, apresenta-nos dois personagens fortes, não só superficialmente como em conteúdo, e os diálogos entre ambos lançam debates que podem, à primeira vista, parecer frívolos, mas sem a menor dúvida importantes para quem quiser estudar o que é ser um super-herói.

NÃO VOU CONSEGUIR ESCREVER ISTO SEM SPOILERS, POR ISSO, ESTÁS AVISADO!

Saitama e Genos iniciam este terceiro volume numa prova. Trata-se de um teste de heróis, para determinar o seu nível e entrar para a Lista dos Heróis. Saitama dá-se maravilhosamente bem na prova de força, mas tem uma nota péssima no teste de inteligência, o que o coloca na Classe C dos heróis. Por sua vez, Genos, que continua empenhado em aprender com Saitama para se tornar um super-herói tão bom como ele, tem excelentes resultados, o que o coloca na Classe S, a supra-sumo de todas. Após as provas, há a revelação de que os mestres lá do sítio não parecem muito dispostos a ser ultrapassados pelos novatos, o que gera um conflito que pode terminar em corrupção ou passar mesmo por um confronto físico.

No segmento seguinte, Genos insiste em ir viver para a casa de Saitama. Quem leu os anteriores volumes sabe como ele é zeloso da sua privacidade e do seu sossego, e recusa-se determinantemente a viver junto com o ciborgue. Mas quando ele lhe coloca um maço de notas à frente dos olhos, a primeira coisa que lhe pergunta é se trouxe a sua escova de dentes. A partir daí, a narrativa foca-se em monstros, mas também no conflito entre vários heróis que medem forças para provar os seus valores.

As cidades parecem ter sido abandonadas pelos civis, mobilizados para outros lugares; em sentido oposto, na cidade onde Saitama vive, os heróis surgem e competem entre si, de tal forma que os monstros aborrecem-se por não ter a quem aterrorizar e os heróis sentem-se entediados com a facilidade com que os conseguem derrotar, vendo-os mais como um entretenimento e medição de estatuto do que qualquer outra coisa. São os atritos entre os heróis que vêm a povoar as páginas restantes deste livro, sempre com uma toada leve e bem-humorada. A referência a SonGoku arrancou-me um sorriso e o encontro com Sonic um dos mais bem narrados por One até agora.

Foram os vários heróis apresentados e os seus génios peculiares o que mais me agradou neste volume. De destacar também o último segmento antes do capítulo final, que gravita à volta do Monstro do Boato e o horror que os boatos sobre ele espalharam à sua volta. Por fim, o flasback de Saitama, com que todos os volumes são concluídos, mostra a destreza e o grau de badass que o personagem foi adquirindo durante o seu crescimento, que é sempre digno de nota.

Gostei bastante da secção inicial, passada nas provas, e acho que a interação entre Saitama e Genos acaba por ser o melhor da série. É impossível não gostar da teimosia que tanto um como o outro revelam na defesa das suas ideias, da crença exacerbada de Genos e da descrença generalizada de Saitama. Genos espera ansiosamente por ser ensinado pelo herói careca, e o seu professor não sabe como explicar-lhe que não tem nada para lhe ensinar, que tudo o que sabe deve-o a, puro e simplesmente, treinar. Nada mais do que isso. Mas, ao fim e ao cabo, talvez tanto um como o outro tenham muito, tanto para ensinar como para aprender.

A arte, pelas mãos de Yusuke Murata, volta a ser digna de nota. O traço a carvão é brilhante em algumas pranchas, o pormenor nunca é descurado e acima de tudo nas cenas de maior carga de velocidade e ação acho o seu trabalho muito bem executado. O contraste entre as cenas de ação e as de humor continua bem definido, adequado a cada situação.

Em jeito de conclusão, resta-me dizer que gostei deste terceiro volume, mas One-Punch Man continua a parecer-me fraquinho para as minhas expectativas. Todo o alarido em torno deste mangá não parece grande razão de ser, quando o compararmos a One Piece, Attack on Titan ou mesmo Dragon Ball. Ainda assim, não deixam de ser um bom entretenimento e continuarei a leitura do mangá, enquanto for publicado por cá.

<http://noticiasdezallar.wordpress.com>

Artemy says

I haven't reviewed the first two volumes of One-Punch Man, so here I'll write one for the series in general. In short — it's delightful! A wonderful mix of comedy, parody of the superhero genre, sincerity and genuinely great storytelling. It's a story of Saitama, just a regular guy who one day decided to become a mighty hero who could defeat even the strongest and scariest villains with just one punch. His method?

I really like this series. When it parodies traditional superhero, manga and anime tropes, it's really funny. I'll never get tired of Saitama one-punching a giant monster on his way to the bathroom, or to a grocery store sale.

You also really feel for Saitama — despite the fact that he clearly is the strongest hero in the world, he gets constantly and routinely dismissed by the public and the hero committee (which strongly resembles the government and the superhero registration act of Marvel's Civil War), because at first he is not even aware that every hero should be registered to be recognised as one, and then he fails the written test so he gets assigned the lowest possible rank. The irony of bureaucracy holding down a truly helpful and useful person from doing good in this world really stings, and is very real.

On the other hand, as a character Saitama is so lovable, and he sends a very positive message of self-confidence and self-improvement, since he is just a regular guy who became a mighty hero through some very reasonable training and believing in himself. His life philosophy is simple but truly inspiring.

All of this, plus a quirky cast of supporting characters makes a really enjoyable series, and one I would recommend to regular readers of the western superhero books who occasionally get tired of the same old stuff. You'd think that a book like this would feel one-note and repetitive, but it manages to stay surprisingly fresh, and is carried by Saitama's awesome personality and charm.

Roy says

The artwork in this was awesome!! Story is developing nicely at the superhero program

Ashish Iyer says

Very good. One-Punch-Man continues his journey to find a meaning to his life after becoming almost God like. Still a manga for fun.

Maria says

when you're the strongest hero out there yet no one knows who you are and your own disciple (who follows

you around like a puppy and calls you Master) is 3 ranks higher than you and wants you to teach him things,, ? love this series.

Philharmonic EightThirty says

Cool. The extra bonus stories in the end are cool. Funny as.

Next Volume please.

Alisha says

In this volume, our hero and his boy ward are now taking the test to become certified heroes. I really enjoyed this part of the plot and not so much of the second arc in this volume. Only because it was really more of a set up for what comes in volume 4. The two bonus manga were fun: I especially enjoyed the fallout shelter that didn't have a restroom as a design flaw.

Lashaan Balasingam (Bookidote) says

Love how it explores the whole idea of being a hero and contrasts it to being a monster in the most hilarious ways possible. This volume also focuses on the superhero organization and all the rules and standards that comes with it.

The bonus chapters in each of these volumes also makes these even more worthwhile since they aren't adapted in the anime! The artwork continues to be amazing and beautifully rendered.

Yours truly,

Lashaan | Blogger and Book Reviewer
Official blog: <http://bookidote.wordpress.com>

Jedi JC Daquis says

One-punch Man is still funny as hell in its third volume! Saitama is now starting to be recognized as a hero after taking the exam for the hero registry. And yes, heroes need to be registered!

I absolutely dig the dynamics between Saitama and Genos. Saitama finally shows some motivation. He wanted to be recognized as a hero, but still a hero for fun. This is contrasted by Genos' ambition of becoming strong and to make his scientist creator proud of him, so determined that his utter seriousness in the matter becomes funny.

The second meeting with Sonic is even funnier than before. It literally made me laugh, and that is something. There are funny reads that would make you laugh inside, but this one gives you the laughter which can be heard.

Julie says

Ok, to be honest? I've read A LOT of manga, and watched A LOT of anime. I've been reading it and watching it for about 20 years. And yet, when the new ninja-esque guy showed up, I thought it was a woman for a good chunk of this book.

Anyway.

I really love Saitama and his attitude, and the whole plot about joining the Heroes' Association made me laugh.

Naailah says

SO MUCH SONIC!
